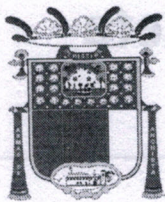


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

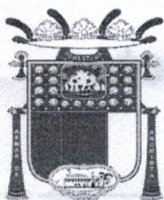
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 106ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 11 DE JUNHO DE 2019. Às dezoito horas do dia onze de junho do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, que iniciou, sob a presidência do Vereador Cleber Oliveira da Silva, que após ter declarada aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Após, o Sr. Presidente, submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 04/06/2019, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações nºs 361/2019, 382/2019, 383/2019 e 384/2019 de autoria do vereador Alexandre Assad; 2) Indicação nº 374/2019 de autoria do vereador Renato Lorencini; 3) Indicações nºs 375/2019, 376/2019, 377/2019 e 378/2019 de autoria do vereador Richard Costa; 4) Indicações nºs 379/2019 e 380/2019 de autoria do vereador Sérgio Luiz da Silva Jesus; 5) Indicações nºs 381/2019, 385/2019, 386/2019 e 387/2019 de autoria do vereador José Maria Brandão; 6) Indicações nºs 388/2019 e 395/2019 de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 7) Indicações nºs 389/2019 e 390/2019 de autoria do vereador Professor Robinho; 8) Indicações nºs 391/2019, 392/2019, 393/2019 e 396/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 9) Indicações nºs 394/2019 e 397/2019 de autoria do vereador Cleber Pombo; 10) Requerimento nº 49/2019 de autoria do vereador José Maria Brandão, que foi aprovado por unanimidade; 11) Moção nº 64/2019 de autoria do vereador Alexandre Assad, que foi aprovada por unanimidade; 12) Moções nºs 61/2019 e 62/2019 de autoria do vereador José Maria Brandão, que foram aprovadas por unanimidade; 13) Moção verbal de Congratulações e Aplausos de autoria do vereador Richard Costa aos alunos da Escola Amarilis, especificamente aos alunos do voleibol e futebol masculino e feminino, que no último fim de semana foram campeões no regional dos jogos escolares do ES. A Moção verbal foi submetida a votação e foi aprovada por unanimidade; 14) Moção verbal de Congratulações e Aplausos ao ator capixaba Luciano Viana que se apresentou na última sexta-feira na Casa da Cultura em Anchieta, com a peça Labirintos – uma viagem da mente humana nos palcos da vida. A Moção verbal foi submetida a votação e foi aprovada por unanimidade. 13) Projeto de Lei nº 33/2019 – Revoga-se a Lei nº 1109, de 22 de outubro de 2015, de autoria do vereador Beto Caliman; 14) Tribuna Livre nº 10/2019 – Solicitação para uso da Tribuna Livre da Srª. Jaqueline Santos da Silva. Terminada a leitura do material do expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra a Srª. Jaqueline Santos da Silva, para fazer uso dos dez minutos da tribuna livre para apresentar o Projeto “ELAS” – Empatia, Luta Arte e Solidariedade (ARQUIVO DIGITAL). Após, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. **O primeiro vereador a fazer uso da palavra foi o vereador Richard Costa**, que iniciou sua fala solicitando ao Secretário de Infraestrutura em caráter de urgência, que faça uma força tarefa nas ruas do município com foco na iluminação pública, pois há o problema de luzes acesa o dia todo. E em outros pontos, como na entrada de Mãe-Bá, existe uma rede elétrica, com problemas relacionado a árvores. Então, que a Secretaria de Infraestrutura com a Secretaria de Meio Ambiente acione a EDP Escelsa, pois temos problemas neste sentido em vários pontos do nosso município. E são problemas que tem causado transtornos para a vida dos moradores. Solicitou também a Secretária de Saúde que faça uma força tarefa, para que junto com as Secretarias de Infraestrutura e Meio Ambiente, o carro fumacê passe em todas



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

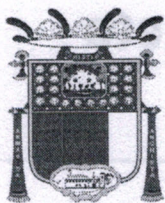
as ruas, pois tem passado em algumas ruas e em outras não. Mas já tem cobrado isso aqui. E um problema maior, que o bairro de Mãe-Bá, de Ubú e Recanto do Sol, não foram alcançados ainda e estão sofrendo com mosquitos. Mas pior, se não tiver uma força tarefa para penalizar os proprietários de imóveis abandonados que estão sendo os verdadeiros criadouros do mosquito, não vai adiantar. Falou ainda que as inscrições estão abertas para o II Garota Irii Motofest, que acontecerá no dia 06 de julho, no IV Irii Motofest. Pediu a todos que tiverem ouvido que ajude a divulgar esse evento, pois é de nossa cidade e que acontece no balneário de Irii, e se Deus quiser, vai ser um evento que trará muitos frutos ao município. Solicitou ainda aos colegas vereadores, os votos para aprovação do Projeto da Associação AMOA, bem como da Associação dos Castelhanos, pois irá viabilizar o fomento do turismo na nossa região através de emendas e de patrocínio que poderão ser diretos às citadas associações. Finalizou agradecendo ao ator Luciano Viana que no último fim de semana nos abrilhantou com uma peça incrível. É uma pena que o público talvez não teve conhecimento e a divulgação não foi tão boa quanto merecia, o local também achou um pouco apertado, com uma acústica não tão boa. Mas quer agradecer o ator Luciano Viana e parabenizá-lo pela festa. Um ator de Maratáizes e que fez sucesso em inúmeras novelas. **Após, fez uso da palavra o vereador Beto Caliman** que cumprimentou a todos e começou falando sobre um projeto de lei nº 33/2019, que revoga a lei 1109/2015 que foi lido hoje, de sua autoria, que trata sobre os honorários de sucumbência. Disse que essa é uma matéria de cunho federal, pois no código de processo civil, no art. 85 não há o que dizer em legislação municipal sobre esse tema. As informações que esta lei municipal está fazendo, que diga, mesmo sem estar ajuizadas e até prescritas, o cidadão é encaminhado à procuradoria municipal, e lá tinha que depositar em conta que não era do município, mas em contas particulares dos advogados. Isso é um absurdo, isso é uma vergonha. Isso tem que acabar imediatamente, porque não dá mais para tirar dinheiro do contribuinte. O nosso povo já está massacrado. E os advogados ainda sucumbem estas divisas de nossos cidadãos. Não há qualquer limite para que seja pago o recebido, não há teto de R\$ 21.000,00 (vinte e um mil reais) previstos para os agentes públicos. Um advogado pode receber qualquer valor em qualquer processo administrativo. Uma farra com o dinheiro do cidadão. Eles, vereadores aprovaram isenção de multas e juros. Parcelaram dívidas para os contribuintes pagarem e o município arrecadar. Mas quem aproveita disso são os advogados. Os advogados em suas salas, com seus ares condicionados, sem qualquer esforço jurídico aproveitam dessa situação para sucumbir o dinheiro do contribuinte. Hoje, se a Samarco, que deve ao município, pagar um depósito de oitenta milhões nos cofres do município, os advogados teriam quinze por cento sobre esse percentual, eles embolsariam uma bagatela de doze milhões para dividir entre os advogados. Outra dificuldade é de entender o porquê na prefeitura não tem procurador concursado, o que deixa mais difícil a questão dos honorários de sucumbência. Honorários de sucumbência tem que ter equilíbrio, que deve ser aplicado pela justiça, em processo que tenhamos a figura: as partes, advogados, juiz e sentença. Senão, não é válido. Não adianta falar em honorário de sucumbência no âmbito administrativo e ir contra a economia popular. É isso o que está acontecendo em nosso município. Falou que confia no juiz para que esta questão, de quem tem de ditar os honorários de sucumbência é o juiz. Essa farra com o dinheiro do povo tem que acabar. Disse que conta com o apoio de todos os colegas, pois votarão esta matéria o mais rápido possível. **Após, fez uso da palavra o vereador José Maria Brandão**, que cumprimentou a todos e disse que aproveitando a presença do Sindicato dos Trabalhadores Rurais que está



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

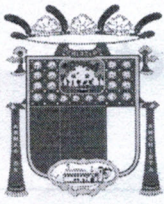
aqui, que possa ajudar a conversar com a secretaria de agricultura para que juntos possam fazer a obstrução do afluente do Rio Araquara que despeja no Rio Benevente, pois os agricultores pediram que tomem providencias para que consigam fazer os plantios deles, porque com qualquer chuva a agua sobe muito. Falou ainda sobre um requerimento que fez hoje, pedindo a justificativa do Executivo, pois foi feito 17 km de asfalto da entrada da comunidade de Belo Horizonte, passando por Goembê e saindo por Santa Luzia de Monteiro, onde cinco quilômetros foi finalizado e os outros doze encontra-se em situação difícil. Então, pediu um posicionamento da prefeitura para que dê uma justificativa, porque como vereador é cobrado pelas três comunidades: Santa Luzia de Monteiro, Goembê e Belo Horizonte. Pede encarecidamente ao Executivo que dê uma resposta não só a este vereador, mas para as comunidades, sobre quais providencias serão tomadas em relação aos 17 quilômetros de asfalto que sai da Rodovia Gilberto Domingues, perto da Samarco, passando por Belo Horizonte, Goembê e Santa Luzia de Monteiro e saindo novamente na Rua Gilberto Domingues, e o outro trecho, que é o trecho de Dois Irmãos. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini** que cumprimentou a todos e falou sobre sua indicação de nº 374, onde solicita ao DER, sobre a Rodovia de Ubú a Jabaquara, a 146, que possa fazer definitivamente um trabalho de drenagem, de melhoria de acostamento, de recapeamento definitivo daquela estrada. Estamos vendo acontecer acidentes e mais acidentes e a estrada não tem mais estrutura para receber remendo, então, é preciso que o Governo do estado faça investimento para que esta estrada, que tanto serve para a população do interior, para os turistas e para a própria Samarco esteja em situação regular. Falou sobre uma indicação lida semana passada sobre o gabinete itinerante, que fizeram na comunidade de Ubú no dia 30/05, e deste, trouxeram várias demandas, que transformaram num relatório e que encaminhou ao Prefeito Fabrício para que possa atender a demanda daquela comunidade. O vereador retomou o assunto do desenvolvimento no município de Anchieta, dizendo que Anchieta precisa pensar num novo modelo de desenvolvimento, e percebe que algumas coisas vão acontecendo e ficam felizes em ver algumas ações que estão acontecendo no município. Externou sua alegria de que no dia 30, este vereador foi escolhido juntamente com o vereador Richard, como representantes do legislativo da região litoral sul para um Conselho de Desenvolvimento Regional Sul do Estado do ES, para que possam pensar junto com o Governo do estado um desenvolvimento regional. A intenção do Governador é descentralizar esses investimentos que acontecem na grande Vitória e trazer para o interior. Junto com o Prefeito Fabrício que também foi escolhido. Disse ainda que fez uma indicação semana passada ao Deputado Ted Conti para que o município de Anchieta seja reconhecido com o Berço do Teatro nacional, pois aqui nasceu o teatro com Padre José de Anchieta, no século XVI. Falou ainda que, participou juntamente com o vereador Tássio de um seminário que está acontecendo sobre artesanato no município de Anchieta, onde as pessoas poderão estar tirando suas carteiras e discutindo o futuro do artesanato no município. Falou que hoje irão votar o nome do espaço Diversidade, dando o nome a Nieta Marchezi, esta figura que fez voluntariado e ajudou as pessoas a fazer artesanato em diversas áreas. Agradeceu aos feirantes, ao sindicato, a secretaria de agricultura e ao povo rural, pois hoje darão mais um passo importante na organização dessa vocação, que é a agricultura no município de Anchieta. E hoje, vão aprovar uma lei, se os colegas permitirem, para organizar a feira da agricultura familiar. O que quer com este projeto e dar prioridade e organizar os feirantes do município de Anchieta. Dar prioridade e segurança aos que compram. E cada vez mais organizar e valorizar o nosso agricultor, a nossa



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

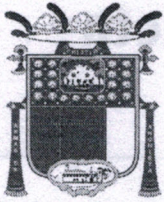
agricultura. Logo após, fez uso da palavra o vereador Alexandre Assad que cumprimentou a todos e começou sua fala fazendo a seguinte pergunta a população anchietense: “Quantas empresas foram abertas neste município após a implementação do Programa Anchieta Criativa Empreendedora? Quantos empregos foram gerados no município de Anchieta com base em ações relacionados a este programa?”. Diz isto porque na última sexta-feira viveram nesta Casa um momento muito constrangedor, pois se tratava de uma sessão solene, onde estavam sendo agraciadas pessoas com títulos de cidadania anchietense e comendas, e o Chefe do Executivo quando teve a oportunidade de usar a palavra nesta Tribuna, preferiu usar esse tempo para se auto propagandear e expor os seus dois prêmios: Prefeito Cidade, Prefeito Empreendedor, conquistados com base em ações desenvolvidas no Anchieta Criativa e Empreendedora. Pergunta então, quais os critérios usados pelo Sebrae para conferir este prêmio a um prefeito. Em aparte, o vereador Geovane disse que pode responder: “fazer inscrição, só isso”. Continuando, o vereador Alexandre disse que justamente, e o SEBRAE que é uma instituição séria que realiza trabalho por todo o país, devia antes de conceder um prêmio deste vulto a alguém, a algum líder, fazer uma avaliação sistemática da prática destas ações, se essas ações realmente estão ficando só no papel ou se elas resultam em algum fato prático. E hoje, mais uma vez esteve estudando este programa, composto de dez projetos, e destes, apenas dois, e em parte, se consolidaram, o resto é só falácia. Dos dez projetos citados, as únicas ações que tiveram avanço no município foram a questão da desburocratização da abertura e fechamento de empresas, algo que não se dá exclusivamente por este programa, mas por ações formadas, até mesmo pelo governo anterior, como a abertura do espaço empreendedor, hoje chamado sala do empreendedor, e abertura do balcão da junta comercial. Então, não é uma ação a ser destacada dentro deste programa Anchieta Criativa Empreendedora, é uma ação anterior ao programa. Então, não faz jus o município receber uma premiação relacionadas ao programa, cujas ações efetivas realmente não aconteceram e não acontecem. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Professor Robinho** que cumprimentou a todos e iniciou sua fala fazendo uma reflexão em relação a uma situação que está por vir, em relação ao ticket alimentação dos servidores, que recebem do município e foi contratada a empresa Le Card, e essa não tem critério em nosso município. Alguns comerciantes pagam, 4, 6, 8 e outros 12%, e tiveram a informação que a partir de determinado momento, a empresa chega e fala, que não é mais seis, mas sete. Convidaram o Secretário de Administração, que ficou definido que o mesmo marcaria uma reunião envolvendo todos os vereadores, o Prefeito e o Presidente da CDL. E viram o descaso do Secretário de Administração, que sequer deu um retorno, sequer estava no município na semana que deveria marcar a reunião. Estava viajando. Disse que tem um apreço e admiração pela pessoa, mas pelo secretário temos que chamar a atenção para algo que julgamos de extrema importância, porque são vidas dos nossos servidores. Se o Prefeito que se diz empreendedor, no mínimo, tem que cobrar dos seus secretários tal postura. Porque, se ocorrer o que está previsto, que é o descumprimento, onde os nossos servidores irão comprar? Que exemplo de empreendedor teremos? E essa sugestão dessa reunião dos vereadores com o prefeito era para resolver, se tivesse de definir algo, que pudessem definir. Mas, não viu interesse por parte do Governo, por parte do Secretário que sequer deu uma resposta. Mas viu sim, há poucos dias, já anunciou aqui, de secretários estarem ganhando ticket alimentação, inclusive, um recebeu o retroativo em dinheiro e o outro recebeu um crédito no cartão alimentação. Um recebeu treze mil e o outro treze mil e quinhentos. Enquanto isso, a nossa



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

população clama por um atendimento decente no PA, porque falta coisas básicas. Para isso vemos demora, mas para resolver algo que é inerente aos secretários, ao seu bolso, vemos celeridade. Precisa ouvir do Prefeito, e ver o que ele pensa em relação a essa situação. Cortou o ticket dos comissionados e dos DT's, que a época, votou contra. Disse ainda, que Secretário com salário pouco mais de oito mil, está recebendo o ticket, e a gente vê a discrepância. E disse mais: Secretários que ao longo do nosso município proferiram várias palestras projetando dificuldades no município. E eles foram os primeiros a pegaram o benefício e ainda recebendo retroativo. É um absurdo, porque vemos diariamente pessoas sem ter um arroz, um feijão em casa. E o secretário com um salário muito bom, porque não abriu mão do ticket? Mas vai fazer uma intervenção em relação a isso. Estão sendo cautelosos, pedindo mais informação, porque o governo tem um especialista em fazer defesa. Inclusive, de chegar para um Tribunal e usar uma defesa de lei já revogada, mas irão informar ao tribunal sobre este fato. E já informaram ao Ministério Público, porque é um absurdo, lamentável, de se fundamentar uma defesa em lei que já não existe mais. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Geovane Meneguella** que cumprimentou a todos e falou que não quer nem adentrar no mérito do que foi falado pelos colegas vereadores em relação ao que o governo está comemorando: Prêmio Prefeito Empreendedor. Acha que o governo tem todo direito de fazer política, fazer barulho, de comemorar, faz parte do jogo político. Só espera que o governo tenha consciência de que a teoria está muito diferente da prática. A coisa está feia, o povo está passando dificuldade. Querer fazer propaganda em marketing para tentar enganar as pessoas, é um direito do governo, mas espera que em sua própria consciência ele saiba que está difícil as coisas neste governo. E aí, hoje, visitou algumas unidades de saúde, ficou triste, apavorado, e pasmo com o que ouviu. Está faltando médicos nos PSF's, alguns materiais, temos uma equipe odontológica fantástica, mas que não consegue trabalhar, há uma escassez de material da qual nunca se viu. Temos dificuldade de algumas vacinas. O PA tem profissionais de nível altíssimo, mas ultimamente tem recebido muitas reclamações com relação ao PA, também por falta de estrutura. Sobre carro sanitário, estamos indo para dois anos e meio de governo e até hoje não se conseguiu dar manutenção nesses veículos. O povo pede todos os dias: exames, consultas, cirurgias, porque lá não tem. Muitas pessoas estão perdendo exames, consultas, cirurgias, porque estavam as vezes aguardando, e por causa da falta de transporte vão continuar aguardando. A saúde de Anchieta nunca esteve no nível tão baixo como está nos dias de hoje. O povo está tendo muita dificuldade no serviço básico de saúde. Disse ainda que uma deficiência que temos hoje é com médicos pediatras. Não dá para entender que um município que tem tanto dinheiro como o nosso não contrata um médico pediatra. Em caráter de urgência, devem rever isso e colocar um médico pediatra para estar atendendo ou no pronto socorro ou nas unidades de saúde. Precisam em caráter de urgência rever este ato do governo e contratar médico pediatra. E sabemos que financeiramente é possível fazer isso. Mais uma vez, solicitou ao Governo que em caráter de urgência reveja a saúde de nosso município e contrate médico pediatra para cuidar de nossas crianças, senão a nossa população de amanhã vai estar ainda mais doente. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura do material constante na **Ordem do Dia**: Projetos em 1ª Discussão: 1) Projeto de Lei nº 12/2019 – Incentiva o Projeto “Esporte Paraolímpico nas Escolas” e dá outras providências, de autoria do vereador Beto Caliman; 2) Projeto de Lei nº 27/2019 – Institui, o Mês Laranja e o Dia Municipal de Combate ao Abuso e à



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no Município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Zé Maria Brandão. Após a leitura, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar acerca dos projetos em discussão. Fez uso da palavra o vereador Professor Robinho, manifestando em relação ao projeto de nº 21/2018, dizendo que foi cobrado há alguns dias em relação ao mesmo, e este está na Casa, apto a votação desde outubro do ano passado. Que o Sr. Presidente possa estar verificando e colocando este projeto para ser apreciado, pois já recebeu o parecer das comissões e só precisa ser apreciado na Casa. Em resposta, o Sr. Presidente disse que acredita que esteja faltando algumas assinaturas, pois ontem fizeram uma listagem e tinham alguns faltando assinatura, então, o vereador Robinho poderia estar vendo e na segunda-feira estar colocando em pauta. E não havendo mais vereadores que desejem se manifestar, passou-se aos projetos em votação. Em votação: 1) Projeto de Lei nº 5/2019 – Dispõe sobre a organização e funcionamento das Feiras da Agricultura Familiar do Município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Renato Lorencini. Antes de submeter o referido projeto à votação, o Sr. Presidente submeteu a votação do Plenário à Emenda Modificativa de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi submetido a votação o Projeto de Lei nº 5/2019 de autoria do vereador Renato Lorencini, que foi aprovado por unanimidade, com Redação Final; 2) Projeto de Lei nº 17/2019 – Declara de utilidade Pública a Associação e Motociclista de Anchieta (AMOA), de autoria o vereador Richard Costa, que foi aprovado por unanimidade; 3) Projeto de Lei nº 18/2019 – Declara de utilidade Pública a Associação Comercial do Balneário de castelhanos, de autoria do vereador Richard Costa, que foi aprovado por unanimidade; 4) Projeto de Lei Complementar nº 6/2019 – Dispõe sobre a denominação de logradouro público e dá outras providências (Rua Vereador Pio Salarini), de autoria do vereador Renato Lorencini, que foi aprovado por unanimidade; 5) Projeto de Lei Complementar nº 7/2019 – Dispõe sobre a denominação do espaço dedicado à comercialização do artesanato e outras diversidades do município de Anchieta, de autoria do vereador Renato Lorencini, que foi aprovado por unanimidade; 6) Projeto de Lei Complementar nº 9/2019 – Revoga o parágrafo único do art. 47º da lei complementar nº 426/2017, de 16 de janeiro de 2007, que prevê a possibilidade de no período de recesso escolar, a Secretaria Municipal de Educação convocar os professores para participar de atividades, voltadas ao aperfeiçoamento profissional, de autoria do vereador Geovane Meneguelle (Foi retirado de pauta à pedido do autor). E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA MESA DIRETORA

Cleber Oliveira da Silva Presidente

Geovani M. Louzada Vice-Presidente

Roberto Quinteiro Bertulani Secretário